

Prevalência da infecção pulmonar por Microrganismos Não Fermentadores em pacientes portadores de Fibrose Cística

Thaís Barbosa Romero¹, Carolina Pires¹, Gabriela Olinto¹, Thiago Moreira¹, Profa. Me Vany Pagnussatti², Profa. Dra. Ana Lígia Bender² (orientador)

¹ Acadêmicos da Faculdade de Farmácia da PUCRS

² Professoras da Faculdade de Farmácia da PUCRS

Resumo

Introdução

A fibrose cística é uma doença genética, caracterizada por mutações no gene CFTR localizado no cromossomo 7, que codifica a *CFTR* (*cystic fibrosis transmembrane conductance regulator*), proteína que funciona como um canal de cloretos presente na membrana celular. O mau funcionamento deste canal resulta em um acúmulo de secreções e muco, fato que propicia obstrução nos ductos de diversos órgãos, principalmente vias aéreas e ductos pancreáticos. Desta forma, surge a facilidade na aquisição de infecções bacterianas nas vias aéreas superiores dos fibrocísticos.

A pesquisa visa verificar a prevalência da infecção pulmonar por microrganismos não-fermentadores nos pacientes portadores de fibrose cística que realizam acompanhamento no Hospital São Lucas da PUCRS.

Metodologia

Para a coleta dos dados foi realizada uma busca em base de dados de exames microbiológicos em amostras de escarro e “swab” de orofaringe realizados no período de 01/01/2008 a 31/12/2010. Os critérios de inclusão foram: a) paciente com Fibrose Cística do HSL/PUCRS com diagnóstico de fibrose cística segundo critérios da Cystic Fibrosis Foundation; b) pacientes que apresentem infecção pulmonar bacteriana em algum momento do período de estudo. Os critérios de exclusão foram: a) pacientes portadores do vírus HIV e da Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS); b) portadores de neoplasias; c) pacientes

transplantados. O projeto foi aprovado pelo comitê científico da FFARM e de ética da PUCRS (CEP 09/04905).

Resultados

Os resultados apresentados são referentes ao ano de 2008, ou seja, resultados preliminares, sem conclusões definitivas, visto que o estudo continua em andamento. De um total de 221 exames realizados no período citado, observou-se que 80,9% (n=179) destes exames foi positivo para algum tipo de microrganismo, onde 42,4% (n=76) foram causadas por microrganismos não fermentadores (51,3% (n=39) de *Pseudomonas aeruginosa*, 18,4% (n=14) de *Burkholderia cepacia*, 10,5% (n=8) de *Stenotrophomonas maltophilia*, 10,5% (n=8) de BANFE (bacilo Gram negativo não fermentador), 3,9% (n=3) de *Achromobacter spp.*, 2,6% (n=2) de *Haemophilus sp.*, e 1,3% (n=1) tanto de *Pseudomonas putida* quanto de *Acinetobacter spp.*

Referências

DAVIS, Pamela B. Cystic Fibrosis Since 1938. American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine. Vol. 173, pp 475-482, 2006.

ALVAREZ AE, RIBEIRO AF, HESSEL G, Bertuzzo CS, Ribeiro JD. Fibrose cística em um centro de referência no Brasil: características clínicas e laboratoriais de 104 pacientes e sua associação com o genótipo e a gravidade da doença. J Pediatr (Rio J). 2004..

Cystic Fibrosis Foundation Patient Registry 2007. Annual Data Report. Bethesda, Maryland . © 2008 Cystic Fibrosis Foundation – <http://www.cff.org>.

BOSCH, Alejandra, et. al. Rapid Identification of Nonfermenting Gram-Negative Bacteria Isolated from Sputum Samples of Cystic Fibrosis Patients by FT-IR Spectroscopy. J. Clin. Microbiology, 2008.